

2019

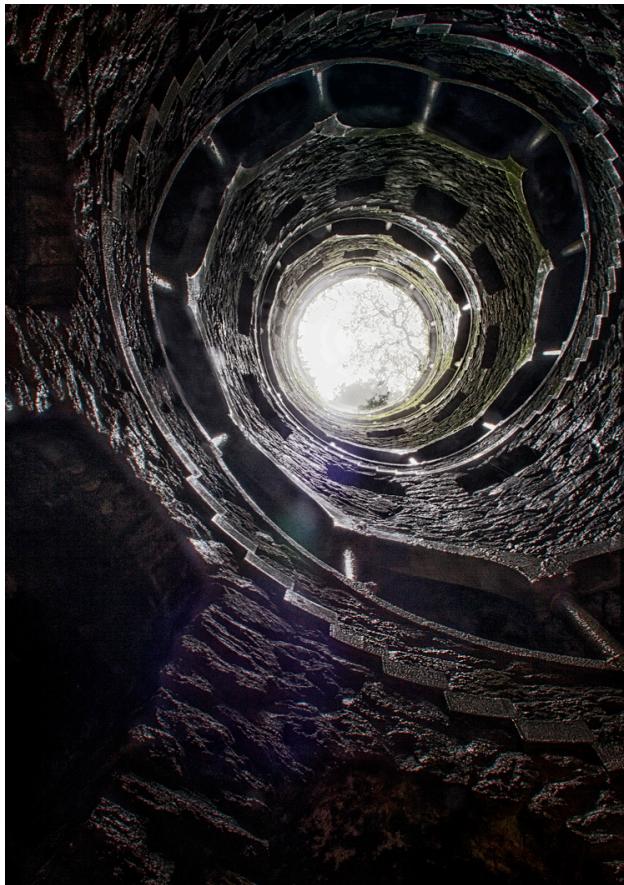
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira

Quinta da Ribafría

Casa Francisco Costa

Documentos Previsionais



2019

Introdução



Introdução

A Fundação Cultursintra FP, ao longo dos últimos anos tem desenvolvido a sua atividade com base na gestão da Quinta da Regaleira, dinamizando uma atividade de natureza cultural e turística. Sendo que desde abril de 2018, passou a gerir em simultâneo, dois outros imóveis de interesse cultural, propriedade da Câmara Municipal de Sintra, respetivamente a Quinta da Ribafría e a Casa Francisco Costa.

Assim, o presente Plano de Atividades reflete as prioridades definidas pelo Conselho Diretivo da Fundação, enquanto entidade gestora destes espaços detentores de um património físico e imaterial notáveis no contexto cultural de Sintra, e define a prossecução desses objectivos, contemplando a objetivização de recursos financeiros para a sua recuperação, conservação, e dinamização, tendo sempre presente a promoção da cultura no concelho de Sintra, alicerçada numa consistente estratégia para a sustentabilidade do património a seu cargo.

Ao assumirem-se as prioridades estruturantes aqui definidas, pretende o presente Plano aliar a valorização do Património Histórico e Cultural e a sua fruição, a iniciativas que estimulem novas formas de vivenciar não só estes espaços à sua guarda, como também continuar a abrir-se ao exterior promovendo e apoioando a produção cultural em todo o território de Sintra.

Neste contexto, o ano de 2019, vai assumir-se como fundamental para reforçar o quadro técnico e administrativo da Fundação, absolutamente essencial para os próximos passos que à que dar, pois acompanhando obviamente a promoção cultural, há que lançar as grandes empreitadas faseadas de conservação do Palácio e Cocheiras da Quinta da Regaleira, bem como, os trabalhos de recuperação e manutenção da Quinta da Ribafría e Casa Francisco Costa.

No campo da programação cultural, assume-se, com particular relevância, a necessidade de manter o enquadramento específico das iniciativas a desenvolver nos espaços sob gestão da Fundação Cultursintra FP, primando por uma abertura a novos projectos que incentivem a inovação e a criatividade. Continuará assim a fomentar-se a diversidade da oferta cultural, promovendo eventos que enriqueçam a experiência de visitação dos espaços, mas também com elementos que a complementem.

É também prioritário melhorar as condições que são proporcionadas aos visitantes e operadores turísticos, nomeadamente, passando a disponibilizar um novo sistema de bilhética, com postos de venda automática, a compra “on-line” de bilhetes e um novo “backoffice” que dê resposta ao atual número de visitantes que integre reservas, bilheteiras físicas e virtuais e gestão de entradas e saídas, associada aos respetivos sistemas físicos de controlo de acessos.

No que reporta à Quinta da Ribafría, a par das intervenções mais urgentes relativas à recuperação do edificado, importa ainda desenvolver um modelo de gestão que a torne financeiramente mais sustentável e que permita a criação de uma nova centralidade em termos de cultura e lazer.

Relativamente à Casa Francisco Costa, pretende-se criar as condições devidas para que o espaço seja um novo centro de interpretação literário, para o que há a necessidade de intervenção no edifício por forma a recuperar a sua habitabilidade e a adaptá-lo para o fim desejado.

Assim segue-se a descrição das atividades que nos propomos desenvolver durante o ano de 2019, estruturadas em três áreas: uma primeira, relativa às atividades a desenvolver pela Fundação e relativas à sua estrutura, organização e funcionamento, identificadas como Sede; uma segunda, relativa às atividades a desenvolver no âmbito da conservação, manutenção e restauro do património; e uma terceira, relativa à promoção e dinamização cultural.

2019

Plano de Atividades



1. Atividades de Gestão

- 1.1. Apoio à Gestão
- 1.2. Apoio à visitação
- 1.3. Bilheteiras
- 1.4. Loja
- 1.5. Levantamentos e projetos

2. Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro

- 2.1. Palácio da Quinta da Regaleira
- 2.2. Capela da Quinta da Regaleira
- 2.3. Estufa na Quinta da Regaleira
- 2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira
- 2.5. Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira
- 2.6. Jardins da Quinta da Regaleira
- 2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira
- 2.8. Quinta da Ribafría
- 2.9. Casa Francisco Costa

3. Atividades Culturais

- 3.1. Património e legado de António Augusto Carvalho Monteiro
- 3.2. Exposições
- 3.3. Cursos de formação de guias
- 3.4. Cursos e conferências
- 3.5. Espetáculos
- 3.6. Promoção e Difusão Cultural
- 3.7. Edições

1. Atividades de Gestão

1.1. Apoio à Gestão

O ano de 2018, veio confirmar uma vez mais o aumento de atividade, bem como as exigências que são colocadas à Fundação Cultursintra FP, quer como resultado do aumento de visitas à Quinta da Regaleira, quer como resultado do incremento das iniciativas culturais, quer como com a gestão de dois novos equipamentos, a Quinta da Ribafría e a Casa Francisco Costa, o que torna imperiosa e prioritária a adequação da sua estrutura de recursos humanos aos desafios presentes.

Com a entrada em vigor dos novos Estatutos da Fundação, em julho de 2018, ficaram reunidas as condições necessárias para avançar com o processo de criação do Quadro de Pessoal, que se vai desenvolver no âmbito do presente plano, bem como, à estruturação dos serviços por unidades orgânicas que refletem as várias áreas de responsabilidade. De igual forma, após a conclusão deste processo, será iniciada a implementação do sistema de Avaliação de Desempenho.

Com o aumento de atividade, e derivado de obrigações legais, importa dotar os serviços de meios informático adequados, que permitam facilitar a atividade de gestão, pelo neste domínio ir-se-á proceder à aquisição de aplicações informáticas de apoio à gestão e que incida aos níveis da contabilidade, bilhetética, gestão comercial, gestão de ativos, stock e contratos. Aplicações estas orien-

tadas para o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, ao Código da Contratação Pública e à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, como regras aplicáveis à Fundação Cultursintra FP atenta a sua natureza. Esta aplicação irá proporcionar, para efeitos de gestão, a possibilidade de obtenção de dados, em tempo real, fator que se reveste da maior relevância para uma boa gestão, permitindo também o cumprimento das regras de gestão financeira e patrimonial aplicáveis à Fundação. Refira-se, a este propósito, que a Fundação se encontrará obrigada a partir de 2019 a aplicar o SNC-AP, sendo que o orçamento apresentado com o presente plano de atividades, já respeita a NCP 26.

Ao nível da gestão dos Recursos Humanos, pretende-se elaborar um Plano de Formação adequado às necessidades dos nossos colaboradoras face à nova estrutura, tendo em conta que a sua valorização e terá impacto direto na persecução dos objectivos definidos para os anos vindouros, pois visará dotar todos os trabalhadores das valências necessárias ao cumprimento da sua missão, consolidando uma imagem corporativa, identificada com os princípios que subjazem à valorização do nosso património e à excelência dos serviços que a Fundação pretende proporcionar aos visitantes de todos os equipamentos sob a sua gestão.

1.2. Apoio à visitação

A visitação da Quinta da Regaleira é o suporte financeiro de toda a atividade da Fundação Cultursintra FP, quer ao nível do seu funcionamento interno, quer ao nível das atividades culturais e de conservação, reabilitação e manutenção dos espaços sob a sua gestão.

A melhoria permanente das condições que potenciem a experiência de visitação da Quinta da Regaleira deve ser encarada como fator estratégico, tanto mais que no ano de 2018 já se atingiu a marca histórica de um milhão de visitantes.

Assim é primordial que seja implementado um sistema de controlo de acessos à Quinta da Regaleira, que permita também, em cada momento, a aferição do número de visitantes presentes no seu interior. Tal sistema passará necessariamente pela criação de pontos de registo de entradas e saídas, a localizar junto à Bilheteira e junto à saída.

A par e complementarmente a este sistema, foi já feito um exaustivo levantamento tendente à elaboração do Plano de Segurança que estabeleça, de forma clara, os equipamentos a instalar, bem como, os procedimentos a adotar não só na operação ordinária da Quinta como nos casos de emergência, prevendo-se também o estabelecimento de rotas de circulação e evacuação do público.

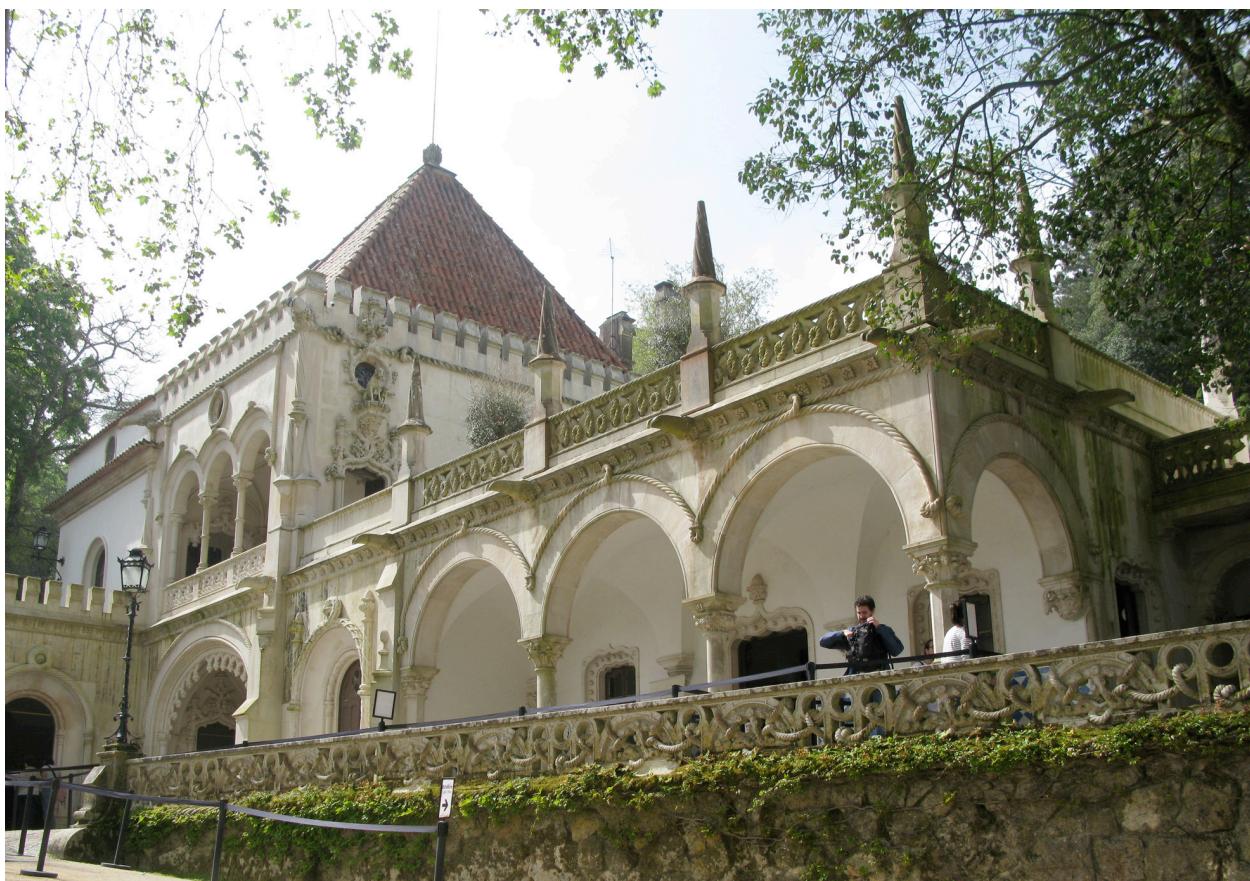
Pretende-se ainda continuar a alargar o perímetro coberto por câmaras CCTV, pese embora a situação ideal nesta matéria só se possa vir a concreti-



zar plenamente com a infraestruturação da Quinta da Regaleira com rede elétrica e de dados em toda a sua extensão.

A par da melhoria das condições de uso e visitação da quinta da Regaleira, pretende-se implementar um novo sistema de sinalética, identificativa dos locais de interesse e das infraestruturas do equipamento.

1.3. Bilheteiras



Com a consolidação da localização das bilheteiras no edifício da Vacaria, o que permitiu uma maior capacidade de resposta no atendimento, importa agora complementar esta intervenção introduzindo um sistema automático de venda de ingressos, o qual permitirá aumentar a capacidade de atendimento ao público e uma melhor gestão dos recursos humanos afetos a esta área.

Em paralelo, está previsto introduzir torniquetes com leitura do título de acesso para um controlo mais efetivo das entradas, fazendo passar os visitantes pelo interior do edifício das Cavalariças, contíguo à Vacaria, onde poderão encontrar cacos para sua utilização. Será também instalada

uma barreira automática com saia só para viaturas de serviço, no local por onde se processa hoje a entrada dos visitantes, de forma a vedar acessos indevidos.

Outra ferramenta essencial que irá ser implementada durante o próximo ano é um software de back-office para a venda de bilhetes para grupos, que faça, entre outras funcionalidades, a gestão das reservas à medida das disponibilidades dos nossos guias, bem como permita a venda antecipada on-line, a qual vai ao encontro das aspirações não só de muitos visitantes, mas também dos operadores turísticos que se relacionam com a Fundação (como descrito no ponto 1.1).

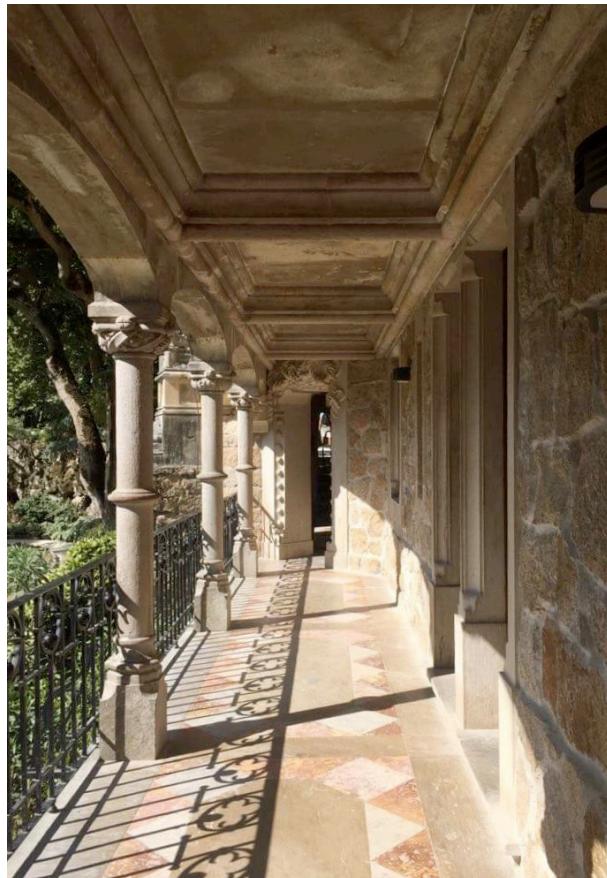
1.4. Loja

A loja na Quinta da Regaleira, representa um recurso necessário no apoio à visitação, o qual também resulta no aumento da capacidade de divulgação cultural e turística, tendo-se verificado um aumento consistente da sua atividade no ano de 2018, face a 2017.

Certos de que a loja poderá constituir uma interessante fonte de receita para a Fundação, foram já desenhadas um conjunto de produtos para diferentes públicos, os quais serão objeto de procedimento para a sua produção e posterior comercialização neste espaço, uma vez que o naipe de artigos existentes para venda ainda é pouco diversificado, apresentando por isso uma baixa taxa de rotatividade.

Nestes termos, a par de obras de manutenção do espaço, importa reforçar o material expositivo, e tal como foi descrito criar novas gamas de produtos.

Foto: Varanda de acesso à loja, no Palácio da Quinta da Regaleira.



1.5. Levantamentos e projetos

Tendo presente o volume de edificado na Quinta da Regaleira, pretende-se dar continuidade ao trabalho de compilação de levantamentos arquitetónicos e de especialidades, ferramentas essenciais para a programação do futuro, não só ao nível de trabalhos de conservação e manutenção mas também ao nível da funcionalidade dos espaços.

Assim, estão previstos elaborar os seguintes documentos:

- Levantamento exaustivo do Palácio da Quinta da Regaleira ao nível de arquitetura e especialidades;
- Levantamento da rede atual de águas, eletrici-

dade e comunicações e avaliação das necessidades com vista à elaboração do projeto de infraestruturas para a Quinta da Regaleira;

- Levantamento topográfico de todas as minas e aquedutos que servem a Quinta da Regaleira e a Quinta da Ribafría;
- Levantamento de arquitetura e especialidades da Casa Francisco Costa para posterior planeamento das intervenções a realizar.
- Levantamento de arquitetura e especialidades das instalações sanitárias do edifício da Renascença, para posterior planeamento das intervenções a realizar.

2. Atividades de Edificação, Conservação, Manutenção e Restauro

2.1. Palácio da Quinta da Regaleira

Irá ser concluído durante o presente ano o plano geral de restauro, bem como, irá proceder-se ao levantamento exaustivo do Palácio ao nível de arquitetura e especialidades tendente ao lançamento do procedimento para a execução dos projetos e caderno de encargos para a empreitada de conservação e restauro deste edifício.

Prevê-se concretizar uma intervenção faseada dado a especificidade e delicadeza dos trabalhos a efetuar, sendo a primeira fase dedicada a coberturas e fachadas, incluindo portas e janelas exteriores.

Pese embora as coberturas já tenham sofrido intervenções no passado, afigura-se de extrema necessidade uma revisão geral, corrigindo e prevenindo situações de infiltrações, entretanto detetadas.

No projeto de intervenção ao nível de interiores serão consideradas intervenções que possibilitem o uso do Palácio para acolhimento de eventos que se insiram nas atividades promovidas pela Fundação, como sejam o restauro da copa, elemento essencial de apoio a eventos que envolvam catering, e das instalações sanitárias. Refira-se, a este propósito, que estes espaços se encontram atualmente encerrados e sem condições de utilização.

Pretende-se a recuperação do espaço do piso um do Palácio, atualmente fechado ao público, para aumento da oferta à visitação.

Ainda no âmbito do Palácio, continuar-se-á o trabalho de prospeção tendo em vista a possibilidade de



aquisição de peças do recheio original, tarefa que se tem demonstrado difícil, mas que pelo muito que contribuirá para o seu interesse histórico contextualizado merece não ser descartada.

Por fim, pretende-se também elaborar o estudo para a execução da instalação de iluminação monumental do edifício, tendo em vista o seu destaque na paisagem noturna da Quinta da Regaleira.

2.2. Capela da Quinta da Regaleira



Fruto da já anteriormente referida pressão de visitação da Quinta da Regaleira, também a Capela apresenta alguns sinais de desgaste, com especial enfoque na zona de entrada, no pavimento coberto com mosaicos venezianos.

Assim, pretende-se continuar a realizar intervenções de manutenção e conservação que assegurem a possibilidade de desfrute do espaço pelos visitantes sem que a conservação do património seja posta em causa.

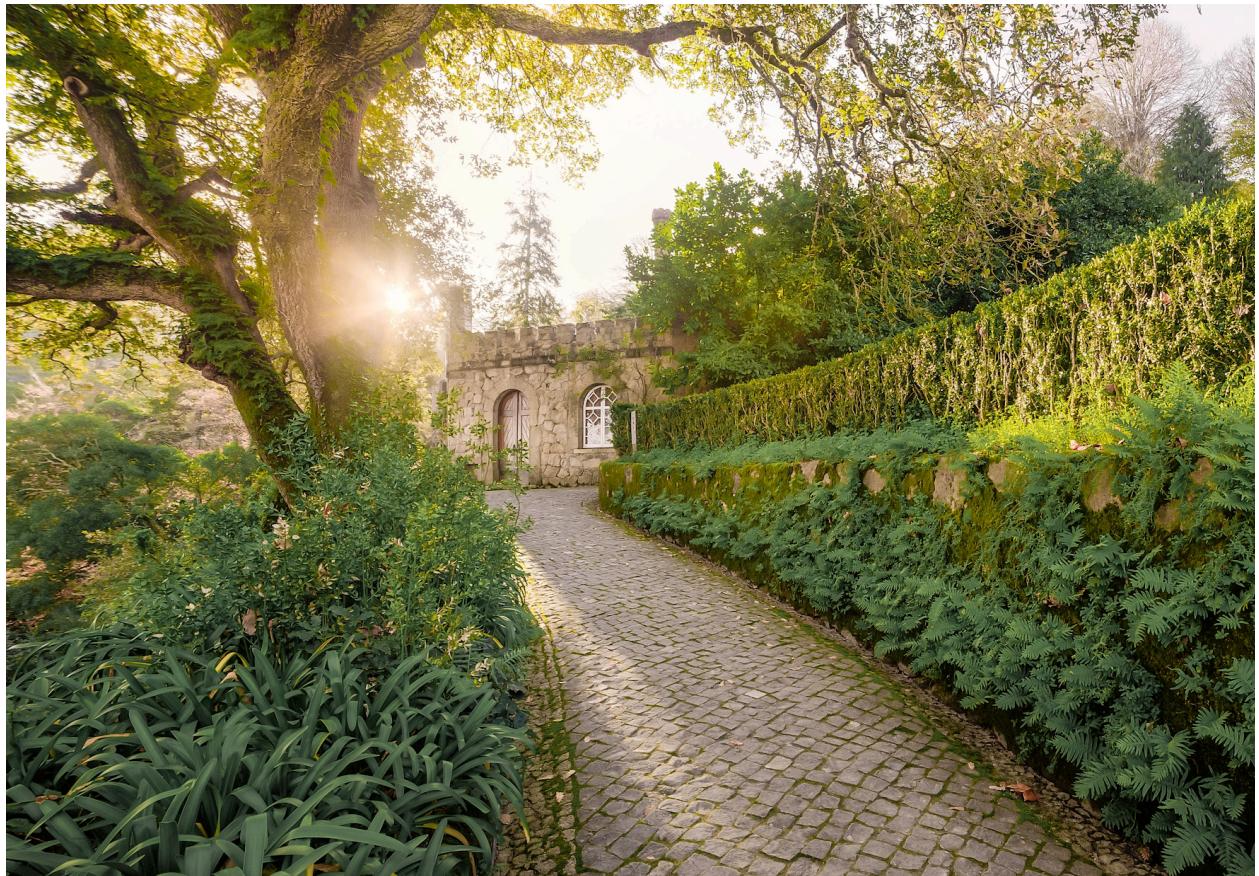
Embora possa passar atualmente despercebido, encontra-se instalado no topo da torre sineira da Capela um elemento decorativo com função de candeeiro, o qual se encontra apenas parcialmente operacional. O restauro deste elemento

afigura-se como um desafio pela dificuldade representada pelo seu acesso. Não obstante, pretende-se proceder à sua recuperação e restauro, proporcionando-se, novamente, a sua operacionalidade.

De igual forma, pretende-se levar a cabo uma revisão da rede elétrica, eliminando-se componentes do período anterior à propriedade do Município de Sintra e assegurando a sua funcionalidade adequada ao momento atual.

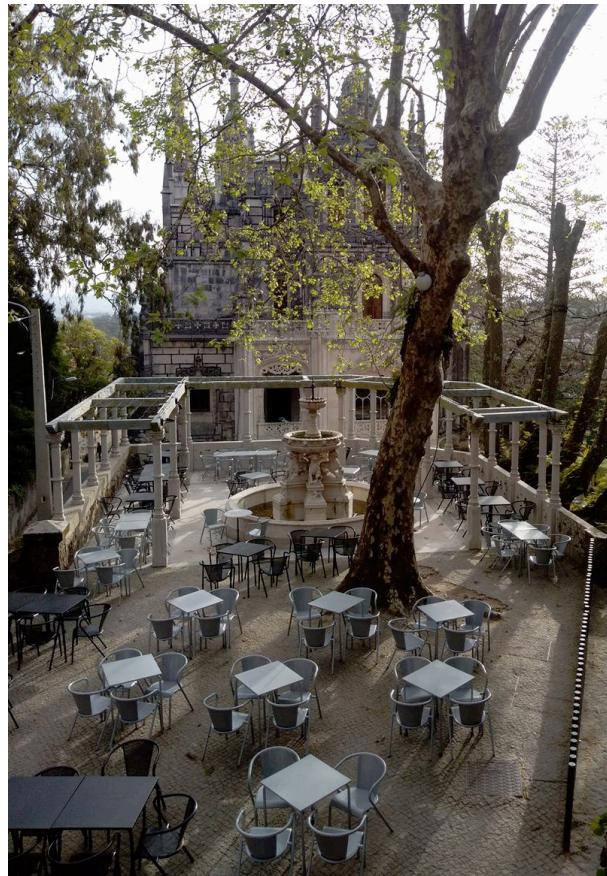
Constituindo a Capela um dos edifícios de referência da Quinta da Regaleira, pretende-se preparar a execução da instalação de iluminação monumental concedendo-lhe também, a par do Palácio, destaque na paisagem noturna.

2.3. Estufa na Quinta da Regaleira



Devido à sua vetustez, a estufa da Regaleira, apresenta necessidades de intervenções a nível da conservação e recuperação, de janelas e portadas, bem como da rede elétrica existente, pelo que se irá proceder a tarefas de recuperação nesses domínios, com vista a assegurar a sua segurança da mesma e a sua plena funcionalidade.

2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira



É na Casa da Renascença que se encontram atualmente centralizados a quase totalidade dos serviços da Fundação Cultursintra FP.

Este edifício durante o ano de 2018, sofreu trabalhos de conservação que levaram a uma melhoria geral dos espaços de trabalho, contudo o mesmo apresenta necessidades para uma intervenção mais profunda e global, só possível de realizar com o edifício vazio, o que acontecerá logo que lançada e concluída a empreitada do 1º e 2º pisos das Cavalariças/Vacaria, com a mudança dos serviços para lá.

Também as instalações sanitárias, afetas ao uso do público, instaladas junto à entrada da Casa da Renascença terão que ser objeto de uma intervenção mais aprofundada que lhes confira melhor funcionalidade e que poderá vir a passar pela sua ampliação e substituição dos equipamentos sanitários, dos revestimentos e das portas e janelas, mas que tem sido difícil de concretizar face à sua grande utilização, nomeadamente, pelos utilizadores da cafetaria.

Será ainda de recuperar a pérgula do Terraço das Quimeras.

2.5. Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira



O espaço da antiga Vacaria acolhe atualmente o espaço de Bilheteira, estando em falta um sistema de climatização, mas que carece da disponibilização de maior potência pela EDP para poder ser instalado.

Contudo, o espaço contíguo e respetivos corredores de acesso poderão vir ainda a carecer de algumas melhorias tendo em vista a criação da nova zona de entrada para os visitantes completando assim o

Centro de Acolhimento que se pretende concluir até ao final do ano.

Já no respeitante aos pisos superiores, está concluído o projeto de execução, prevendo-se o lançamento da empreitada no início de 2019. Concluída esta obra, este espaço será ocupado pelos serviços da Fundação, os quais se encontram atualmente mal instalados.

2.6. Jardins da Quinta da Regaleira



Os jardins da Quinta da Regaleira são um dos seus elementos mais populares, assumindo-se como um dos pontos de grande interesse na sua visitação pela sua beleza e diversidade botânica.

Pelo que pretendesse continuar a intervenção ao nível do património botânico de natureza arbórea, procedendo-se a podas de desbaste em árvores que apresentem excesso de carga lenhosa e também intervenções de natureza fitossanitária. Estes aspetos são da maior importância não só para a manutenção das espécies em condições adequadas, mas também como forma de prevenir acidentes.

Neste propósito encontra-se a Fundação na posse de um estudo exaustivo elaborado pelo Instituto Superior de Agronomia que faz a análise fitossani-

tária das espécies arbóreas existentes na Quinta da Regaleira, o qual propõe um conjunto de intervenções a realizar para a sua preservação e segurança.

Tendo em vista a manutenção do património botânico como ponto de especial interesse dos visitantes na Quinta, pretende-se continuar a proceder à aquisição de novas plantas e árvores, não só para recuperação do coberto vegetal já existente, mas também para o seu alargamento.

Também este ano, está prevista a continuação dos trabalhos de restauro dos muretes de delimitação dos canteiros danificados e a criação de outros em zonas que importa preservar do acesso de visitantes.

2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira

A par do edificado já abordado, a Quinta da Regaleira dispõe de um conjunto de edificados de natureza decorativa ou funcional que irão ser objeto de intervenções de conservação e restauro ou de reabilitação.

Não tendo sido ainda possível de concretizar pela delicadeza do processo, continua, no entanto nos objetivos da Fundação as intervenções de restauro nos Portões junto do Palácio e junto das Cocheira, este último atual porta de entrada na Quinta. Embora o primeiro careça de operações de conservação ligeiras, essencialmente limpeza e pintura, o segundo carece, conforme constante nos documentos previsionais relativos a anos anteriores, de uma intervenção mais profunda, nomeadamente ao nível da sua estabilidade, fruto do peso interente às dimensões daquela estrutura. Este assunto está a ser estudado pelos conservadores que dão apoio à Fundação.

Um dos elementos, ainda, desconhecido do público da Quinta da Regaleira são as suas minas e aquedutos. Estas infraestruturas, contemporâneas do Dr. António Augusto Carvalho Monteiro, têm tido, desde a sua origem, uma importância enorme no funcionamento da Quinta da Regaleira no seu todo. Furto da produção de água nas minas localizadas no interior e das localizadas no exterior e aduzidas para a Regaleira através de aquedutos, a Quinta é quase totalmente autónoma no seu abastecimento de água. Este fato tem, inclusivamente, um relevante impacto financeiro na sua operação nos dias correntes na medida em que este recurso natural permite fazer face, sem custos diretos associados, às elevadíssimas quantidades de água necessárias para a realização de regas e abastecimento de instalações sanitárias da Quinta. Contudo, os complexos de minas e nascentes localizados no exterior da Regaleira carecem de uma continua intervenção. Nesse sentido, irão continuar



a ser promovidos trabalhos de limpeza, consolidação e recuperação de minas e troços de aqueduto que aduzem a água com origem na zona alta da Serra de Sintra, estando previstas para este ano intervenções nos aquedutos absolutamente essenciais para a recuperação de caudais. A par deste esforço de manter um regular e suficiente abastecimento de água da Serra, importa criar uma nova cisterna para armazenamento a montante, por forma a ser mais um recurso existente na época seca, havendo já a possibilidade de recorrer a uma estrutura da Parques Monte da Lua (cisterna sem uso atualmente).

Irão também ser promovidos mais esforços no sentido de encontrar a melhor solução para o restauro



a requalificação do Aquário instalado na zona nascente da Quinta da Regaleira, o qual se apresenta relevantemente degradado. Contudo, esta estrutura é das que se traduz como maior desafio, implicando o recurso a entidades externas com competências específicas.

Por outro lado, ir-se-á desenvolver durante o ano de 2019, uma grande intervenção no espaço exterior, com o calcetamento da entrada, avenida das Tílias, largo do Palácio, envolvência à Capela e zona de estacionamento, por forma a eliminar o elevado pó dos pisos em terra e cal, que transformam o aspecto geral da vegetação da Quinta da Regaleira,

dando-lhes uma cobertura branca, bem como por forma a reduzir o impacto estético e corrosivo nos elementos arquitetónicos e de mobiliário, do Palácio da Regaleira e Cavalariças.

Continuar-se-á a proceder à reconstrução e reparação de outros caminhos que servem a Quinta, com recurso a calcetamento e reposição do piso original.

Está também já programada a reparação do muro de sustentação do caminho que liga a zona da Capela ao Patamar do Ténis, entre outros trabalhos que se mostrem necessários.

2.8. Quinta da Ribafría



A Quinta da Ribafría, tal como já foi referido anteriormente, encontra-se sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, desde meados do ano de 2018, tendo já sido desenvolvido um diagnóstico e controlo de qualidade sobre as estruturas e fundações, de vários edifícios que se encontram na Quinta, com o propósito de se iniciar trabalhos de recuperação de fachadas e coberturas, numa primeira fase, e de recuperação de interiores numa fase posterior.

Os edifícios a carecer de intervenção na primeira fase descrita, são a casa do guarda, a casa das cavalaricas e o edifício principal, a casa da torre. Sendo intervenções de elevada complexidade técnica, que também iriam ser alvo de apoio externo especializado.

No espaço exterior, mas na Quinta da Ribafría, será construído um novo espaço de abrigo para os gatídeos existentes na Quinta da Regaleira, melhorando as condições existentes e permitindo intervir no espaço do atual gatil para libertar área coberta, sendo o modo encontrado para alargar à área de sanitários de apoio à visitação existente no edifício da Renascença.

2.9. Casa Francisco Costa

A casa Francisco Costa, encontra-se afeta à atividade da Fundação desde meados do ano de 2018, havendo para o espaço, planos de ser criado um centro interpretativo, respeitando o legado do escritor. Para tal, o edifício carece de trabalhos de recuperação e adaptação do edifício, que passa pela cobertura, fachadas e interiores. Intervenção que carece ainda de levantamento arquitetónico e de especialidades, respeitando o valor do seu arquiteto Raul Lino.



3. Atividades Culturais

3.1. Património e legado de António Augusto Carvalho Monteiro

A investigação em torno da vida, património e legado do Dr. António Augusto Carvalho Monteiro tem constituído um elemento permanente das atividades promovidas pela Fundação ao longo da sua existência. Desta forma, será dada continuidade às investigações já realizadas, almejando-se a reconstituição tão completa quanto possível dos diversos planos do obreiro da Quinta da Regaleira.

Continuará, pois a ser dada especial atenção aos acervos das instituições mais relevantes e detentoras de espólio ou relacionadas com o legado de Carvalho Monteiro, como sejam, entre outras, a nível internacional - a Biblioteca do Congresso, em Washington, o British Museum - Natural History, em Londres, o Museu do Tempo, em Besançon, o Muséum National d'Histoire Naturelle, em Paris, o Musée des Confluences, em Lyon, o Natural History Museum, em Tring, a empresa L. Leroy, em Besançon, ou o Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro; e, entre as instituições nacionais: o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, o Museu Biblioteca da Casa de Bragança, em Vila Viçosa, o Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical, em Lisboa, o Museu da Música, em Lisboa, a Torre do Tombo, a Academia das Ciências de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Geografia, o Instituto Ricardo Jorge, em Lisboa, o Jardim Zoológico de Lisboa, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Arquivo Municipal de Lisboa, o Arquivo Histórico de Sintra, a Santa Casa da Misericórdia de Sintra, o Arquivo Olisiponense, a Sociedade Broteriana, em Coimbra ou a Associação dos Albergues Noturnos de Lisboa.

Assim, irá ser dada continuidade a este trabalho, complementando a identificação das áreas temáticas da atuação e pensamento do Dr. António Augusto de Carvalho Monteiro, tendo em vista o desenvolvimento de uma exposição biográfica dedicada sua vida e obra. Dadas as limitações



existentes e incontornáveis para uma reconstituição do seu espólio material, irá ser dada continuidade ao trabalho de pesquisa de um mais completo conhecimento do seu legado, com especial relevo à sua biblioteca e às suas coleções.

Tendo presente o trabalho de pesquisa já promovido pela Fundação ao longo dos últimos anos, nomeadamente o realizado junto de algumas das instituições acima referidas, pretende-se dar início à divulgação pública de toda a obra de investigação já desenvolvida pela Fundação, utilizando-se para o efeito canais digitais ou editoriais.

A este propósito, têm sido mantidos contactos com a Biblioteca do Congresso em Washington, conti-

nuando a ser estudada a hipótese de uma parceria com aquela prestigiada entidade.

Irá também dar-se continuidade à proteção e estudo da biodiversidade da Quinta da Regaleira, dada a imensa riqueza das suas fauna e flora. Nesse sentido, pretende-se criar e aprofundar parcerias com as entidades externas de natureza académica, como sejam instituições de ensino superior relacionadas com a biologia, e entidades oficiais, com especial enfoque na Parques de Sintra – Monte da Lua e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, cuja presença e experiência no

terreno sintrense é uma realidade absoluta. Pretende-se também fortalecer o papel da Fundação enquanto agente promotor da educação ambiental através do estabelecimento de parcerias com a comunidade escolar do Município, proporcionando um maior conhecimento e sensibilização das crianças e jovens de Sintra em relação à Natureza.

Pretende-se ainda em 2019 avançar com a instituição de dois prémios sob os auspícios do legado do Carvalho Monteiro que, fazendo parte das intenções da Fundação em anos anteriores, não foram ainda possíveis concretizar.

Prémio António Augusto Carvalho Monteiro

A multidisciplinariedade da vida e obra do Dr. António Augusto Carvalho Monteiro é uma das maiores marcas da sua personalidade e da riqueza e diversidade do seu legado. Dando relevo ao incontornável papel do Homem, do colecionador, do bibliófilo, do filantropo e do estudioso das ciências naturais, pretende-se criar um prémio de excelência com a designação “Prémio António Augusto Carvalho Monteiro”.

Com a instituição deste prémio, a Fundação pretende projetar e incentivar o estudo das temáticas Sintrenses, abrindo as suas candidaturas a todos os investigadores que elaborem estudos científicos sobre o Concelho. Este prémio de configuração bienal e direcionado para a comunidade académico-científica pretende-se deliberado por júri e concretizado em duas componentes – uma ao nível pecuniário e outra traduzida na publicação de obra editorial.

Prémio Regaleira

No sentido de incentivar o gosto pela história, património material e imaterial, de Sintra pretende-se igualmente criar um Prémio com a designação “Prémio Regaleira” para os estudantes do Terceiro Ciclo, com vista a aprofundar o seu gosto e conhecimento pela história, tradições e gentes de Sintra.

Este prémio de configuração anual pretende-se deliberado por júri e concretizado em duas componentes – uma ao nível pecuniário para o premiado e outra traduzida na aquisição de materiais de incentivo ao estudo entregues à Escola de origem do aluno premiado.

3.2. Exposições

Exposições fotográficas

Assumindo-se como uma das mais inovadoras formas de expressão social da Humanidade, a fotografia cedo conquistou uma dimensão cultural como forma de registo do mundo natural e humano.

Associado larga abrangência de perspetivações que lhe são associadas, a fotografia tem um enorme relevo e importância enquanto instrumento de suporte à informação.

Materializado no papel ou desmaterializado nas redes sociais, imagética da Regaleira tem beneficiado sobejamente desse preponderante papel da fotografia.

Reconhecendo esse importante papel, serão promovidas exposições fotográficas onde a Quinta da Regaleira se assuma não só como ponto de focagem da objetiva, mas também como um ponto de encontro da daqueles que fazem da fotografia uma arte.



Acervos Pisani Burnay

Em 2017 foi iniciado o processo de verificação do inventário da Coleção Pisani Burnay de objetos maçónicos, a qual que se encontrava acondicionada, desde a montagem da exposição de Luigi Manini, em vários espaços da Quinta da Regaleira. Considerando as inapropriadas condições de acondicionamento dos objetos integrantes da coleção, verificou-se que muitas peças apresentavam claros sinais de degradação, tendo-se, por isso, desenvolvido os trabalhos de conservação e restauro necessários ao longo de 2018. Esses trabalhos irão ser objeto de continuidade durante o ano de 2019, pretendendo-se culminar os mesmos com uma nova exposição pública deste importante acervo.

De igual forma, em 2018 foi iniciado o processo de verificação do acervo da Biblioteca Pisani Burnay, onde se encontram concentradas relevantes obras relacionadas com o estudo da Maçonaria.

Esta biblioteca temática é constituída por mais de 1.400 títulos, abrange as mais diversas áreas da cultura maçónica e consubstancia o mais completo espólio sobre o tema existente em Portugal.

Assim, durante o próximo ano, irão ser promovidos trabalhos de conservação e restauro do acervo, assegurando-se a sua disponibilidade para estudo de gerações futuras.

3.3. Cursos de formação de guias



Com o relevante aumento do número de turistas em visita livre acompanhados por operadores turísticos privados, muitas vezes sem a devida preparação, tem-se verificado uma degradação na qualidade das informações relativas à Quinta da Regaleira.

Assim, irão ser realizados cursos de formação direcionados para Guias externos que acompanham grupos organizados por operadores do setor turístico em visitas à Quinta da Regaleira, coordenados por elementos do Corpo de Guias da Fundação.

Com esta iniciativa pretende-se proporcionar informação com características de maior fidelidade e uniformidade nas linguagens descritivas e interpretativas do património cultural e natural existente na Quinta da Regaleira, assegurando uma maior coerência dos conteúdos informativos transmitidos pelos operadores turísticos com a realidade fatual da história da Quinta.

3.4. Cursos e Conferências

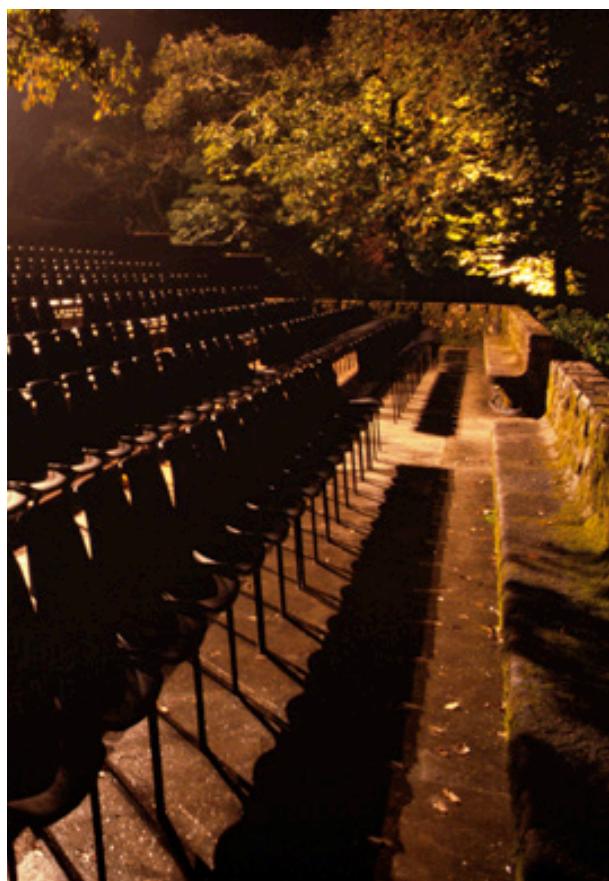
Pretende-se levar a efeito em 2019 um ciclo de conferências com carácter regular, subordinada à temática Inspirações, Natureza, Espiritualidades e Ecletismos, com participação de personalidades do panorama local e nacional.

No âmbito desse ciclo, pretende-se abordar assuntos e matérias como a Filosofia, a Mitologia, o Património, o Território e a Religião bem como outras,

transversais à Quinta da Regaleira e ao Dr. António Augusto Carvalho Monteiro.

Com iniciativas desta natureza, pretende-se dar relevo ao papel da Fundação Cultursintra FP enquanto catalisador e dinamizador da vida cultural do nosso Município, num processo dialético de projeção da Quinta da Regaleira para a sociedade atual e da sociedade atual para a Quinta da Regaleira.

3.5. Espetáculos



Teatro

Desde a génesis da humanidade que o ser humano tem vindo a expressar as suas vivências através do corpo e da fala numa forma de arte que designamos de teatro.

Sendo uma das formas mais antigas formas de expressão social e política, o teatro é uma das formas de expressão artística mais inerente ao Homem e muito cedo adquiriu uma dimensão que excede a arte e o entretenimento de épocas e vivências sociais, sendo reconhecido como uma das melhores janelas temporais para o estudo de certos períodos e contextos das sociedades históricas.

É pois, reconhecendo esse papel transversal da arte do teatro que durante o próximo ano irão continuar a ser promovidos pela Fundação espetáculos de teatro, associando-se a riqueza dos seus textos e encenações ao magnífico contexto cenográfico que a Quinta da Regaleira e a Quinta da Ribafría constituem por si próprias.

Assim, serão levados à cena espetáculos direcionados para públicos adultos, numa perspetiva essencialmente lúdico-cultural, onde se pretende que os cenários naturais e monumentais das duas quintas sejam a linha condutora do fluir da peça.

De igual forma, serão realizados espetáculos direcionados para o público infantil, pretendendo-se cultivar, por um lado potenciar o conhecimento e gosto por esta forma de expressão artística milenar e, por outro, explorar a imaginação, promover o sentido crítico e o convívio e relações sociais das crianças, fatores preponderantes para a sua maturação e crescimento pessoal.

Música

Manifestação artística e cultural habitualmente representativa de uma identidade, época ou região dos Povos, a música traduz-se na combinação lógica e sensível do ritmo, da harmonia e da melodia, representando a arte de coordenação e intercalação de efeitos sonoros de voz com os instrumentos e os silêncios, independentemente de se revestir da forma sacra ou profana, erudita ou popular.

Pelas suas características, a Regaleira assume-se como especialmente cativante para a realização de eventos culturais de natureza musical, proporcionando uma feliz simbiose entre os diversos e variados espaços e a beleza da música.

Dando relevo a esta arte, irá ser promovida no próximo ano concertos uma programação musical rica e regular, com eventos promovidos em todos os domingos do ano.

Pretende-se com esta programação enquadrar os espetáculos nos diversos espaços físicos, quer interiores, quer exteriores, proporcionando também uma consolidação do seu público através da regularidade dos eventos.

Assim, irá não só ser dada continuidade aos concertos de piano realizados no Palácio, que manterão a sua regularidade, acrescentando-se, de forma intercalada, atuações musicais de música de câmara.



Para além da música clássica, irão ser promovidas concertos de música ópera e músicas do mundo, pretendendo-se que esses espetáculos tirem especial proveito dos enquadramentos cénicos naturais e arquitetónicos existentes, contribuindo para a formação e captação de novos e mais alargados públicos que consolidem os espaços sob gestão da Fundação Cultursintra FP.



Dança

Consubstanciando a mais elementar forma de dança, o gesto e o movimento corporal associado assume-se como uma peculiar forma de expressão artística através da qual, seguindo um ritmo, o ser humano externaliza as suas emoções desde o período anterior à fala.

Reconhecendo a sua importância enquanto arte e o seu relevo enquanto forma de expressão cultural, no ano de 2019 dar-se-á continuidade à promoção das atividades artísticas relacionadas com a Dança, as quais têm merecido considerável adesão da

parte do público, facto a que não será alheia a simbiose singularmente conseguida pela expressão artística dos movimentos enquadrado nos cenários naturais da Quinta da Regaleira.

Assim, dar-se-á continuação à colaboração com a Associação Danças com História pelo excelente trabalho de pesquisa e minúcia que colocam nas suas apresentações públicas que se traduzem, pela natureza universal da sua linguagem, de um sucesso junto do público visitante da Quinta da Regaleira.

3.5. Promoção e Difusão Cultural



Áudioguias

Após um árduo processo de implementação, dificultado pela vasta área da Quinta da Regaleira e o largo número de pontos de interesse nos seus jardins e edifícios, em 2018 passou a ser disponibilizado o serviço de audioguia aos visitantes da Quinta da Regaleira.

Proporcionando um suporte informativo ao público que realize visitas livres, pretendeu-se com a sua introdução contribuir para uma mais acessível e eficaz divulgação dos conteúdos culturais associados à visitação da Quinta da Regaleira.

Com a sua introdução, foi também possível dar uma resposta ao público que, pretendendo optar por uma visita com características mais flexíveis

que as proporcionadas pelas visitas guiadas ou procurando línguas não disponíveis nestas, pudessem beneficiar dos conhecimentos e informações relativas à Quinta da Regaleira acumuladas pela Fundação ao longo dos anos.

Também relevante neste âmbito, é de referir a existência de equipamentos pensados e concebidos para o público cego e o portador de deficiência auditiva, com recurso à áudio-descrição e à linguagem gestual.

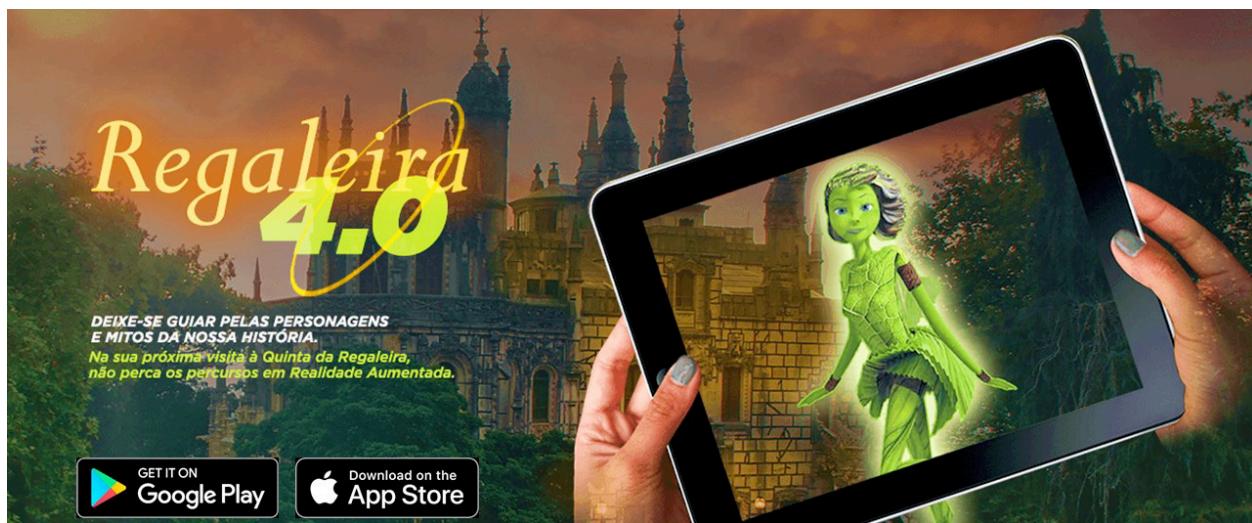
Assim, pretende-se dar continuidade a estes serviços, havendo, no entanto, necessidade de proceder a uma avaliação da tipologia dos equipamentos atualmente em uso.

Aplicação Regaleira 4.0

Projeto de dinamização turística da Quinta da Regaleira fazendo uso das mais recentes tecnologias de realidade aumentada, a aplicação Regaleira 4.0 despertou muito interesse não só junto do público como de outras entidades que, entretanto, e após conhecerem este projeto piloto em Portugal,

desenvolveram e implementaram projetos semelhantes.

Desta forma, continuará a ser dada especial atenção à criação de espaços com boa cobertura wi-fi, proporcionando as condições adequadas à descarga e funcionamento desta aplicação.



Atividades para a Comunidade Educativa

Ao longo do próximo ano, iremos continuar a dedicar especial atenção às comunidades escolares, seja através do acolhimento em visita guiada à Quinta da Regaleira de visitas de estudo com conteúdos ajustados ao nível de ensino específico seja através da promoção de iniciativas tendentes à formação de públicos.

Com esta última, pretendemos levar a Cultura às Escolas, seja através da promoção de programação cultural para elas vocacionadas, seja na disponibilização da deslocação de agentes culturais a recintos escolares, numa ação concertada com os serviços de Educação da Câmara Municipal de Sintra.

Apoio à Criação e Dinamização Cultural no Concelho de Sintra

A Fundação Cultursintra irá apoiar mecenaticamente atividades de entidades e agentes culturais do Concelho de Sintra, com o objetivo de promover a criação artística e a difusão cultural neste território.

Estes apoios serão desenvolvidos em estreita articulação com o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Sintra, potenciando e maximizando sinergias que proporcionem uma maior abrangência e efeitos dos apoios a prestar.

3.6. Edições

Folhetos temáticos

Ao longo dos últimos anos têm vindo a ser produzidos e disponibilizados ao público ilustrados para informação e divulgação dos principais núcleos edificados, espaços e ambientes da Quinta da Regaleira, numa perspetiva de proporcionar um maior leque de informações ao público que opta pela visita livre.

Pela sua natureza e objetividade, estas publicações constituem um dos principais, mais acessíveis e generalizados suportes de informação aos visitantes, pelo que será dada continuidade à sua edição.

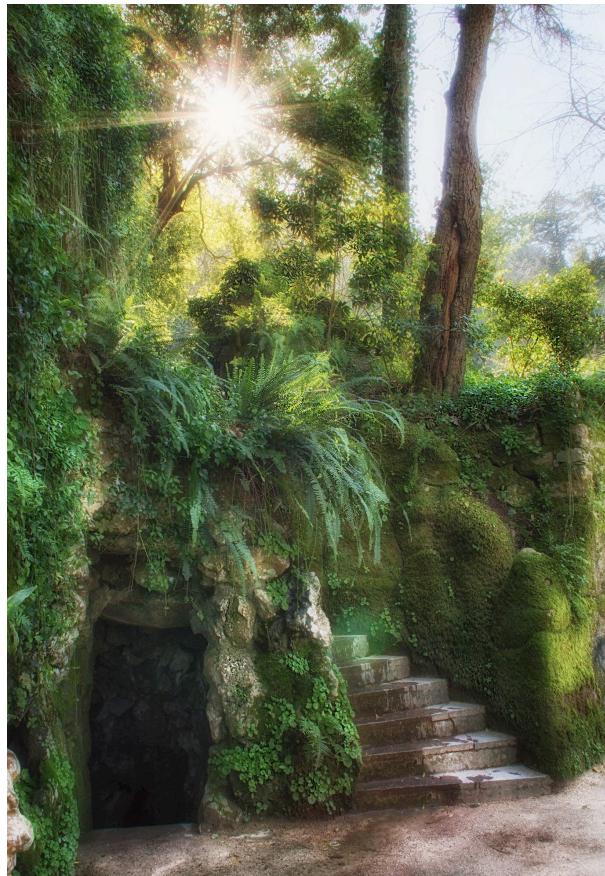
Documentação dos cursos e conferências

Também no que respeita a publicações, pretende-se proceder à divulgação de documentação relacionada com conferências e workshops que sejam realizados.

Com estas edições, pretende-se também incentivar a participação de mais público em iniciativas futuras de natureza análoga, para além de proceder a um registo de suporte à divulgação das temáticas e conteúdos objeto de debate.

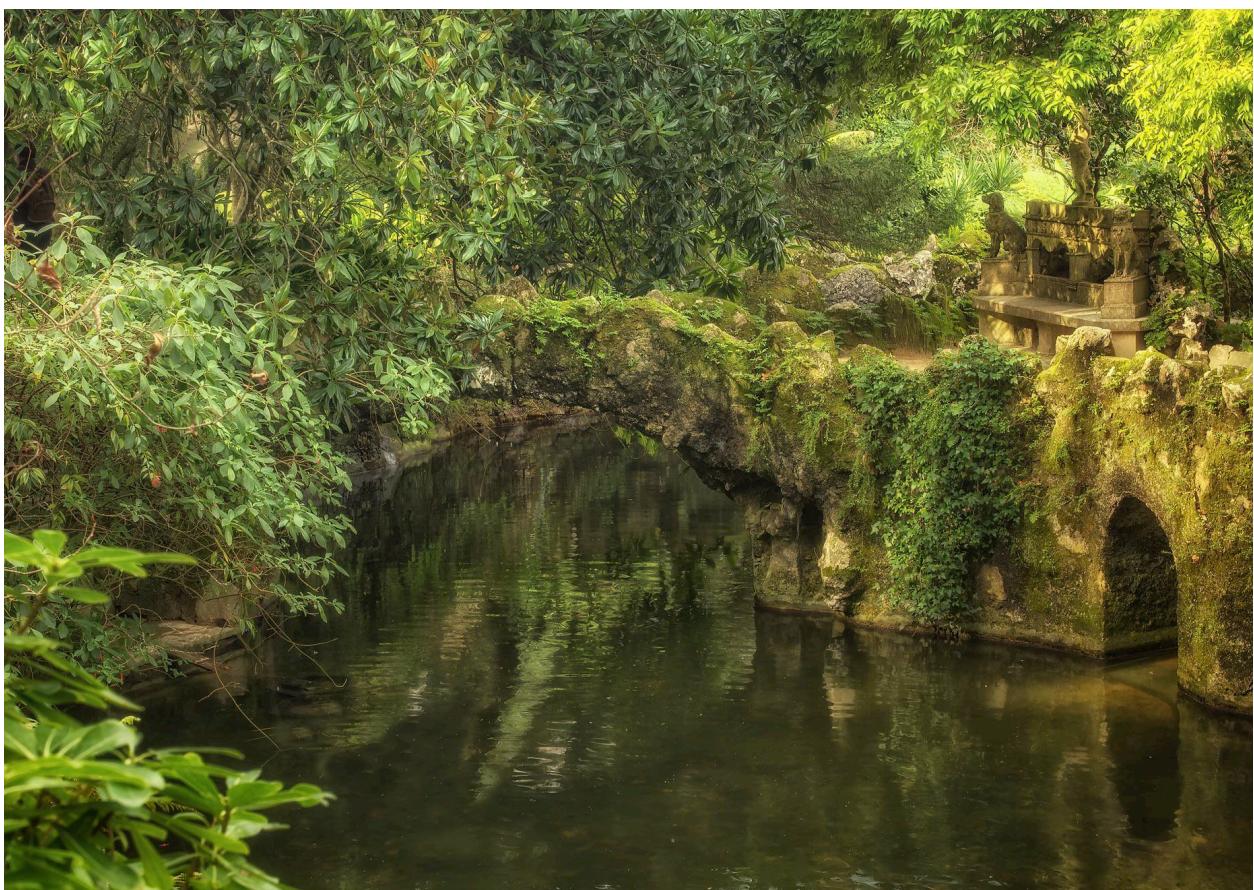
Outras publicações

Neste âmbito, a Fundação pretende também promover outras iniciativas de âmbito editorial que se mostrem de interesse ou relevância para a promoção da Cultura em geral e da Quinta da Regaleira em especial, seja através de iniciativa própria, ou apoiando projetos externos de publicações de incontornável qualidade e com origem nas Comunidades Académica, Científica ou Cultural.



2019

Mapa de Pessoal





FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP - MAPA DE PESSOAL - ART.º 29º DA LGTFP - ANO 2019

Unidade Orgânica	Função	Objetivo da Função	Diretor de Serviços	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL DO MAPA	LUGARES OCUPADOS	LUGARES A OCUPAR	Descriptivo da Função
Direção Administrativa e Financeira	Diretor(a)	Gestão da Fundação, designadamente dos seus recursos humanos e financeiros, assim com a gestão e a manutenção do património que lhe esteja alocado.	1						1	1		a)
	Serviços Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação; Contabilidade; Recursos Humanos; Contratação Pública		2		1			3	1 AT	2 TS	d)
	Venda de Ingressos, de artigos em loja e apoio aos visitantes	Efetuar a venda de ingressos para a visita às instalações da Fundação; venda de artigos em loja; apoio aos visitantes e vigilância ao património				16			16	4 AT	12 AT	h)
	Manutenção de espaços e equipamentos	Zelar pelo bom funcionamento dos espaços e equipamentos da fundação, contribuindo para a sua conservação e correto funcionamento.							10	10	7 AO	3 AO
	Serviços Gerais	Prestar apoio de carácter genérico às atividades da Fundação				1		1	2	1 AO + 1 AT		j)
Sub-Total			1	2		18	0	11	32	15	17	
Direção de Serviços Culturais	Diretor(a)	Assegurar a programação cultural das atividades da Fundação	1						1	1		b)
	Visitas Guiadas	Realizar visitas guiadas às instalações sob a gestão da Fundação		2		1			3	1 TS + 1 AT	1 TS	c)
	Organização / Acompanhamento de eventos	Acompanhar as atividades culturais promovidas pela Fundação bem como os eventos externos realizados		1		1			2	1 AT	1 AT	e)
	Marketing e Relações Públicas	Promover a Cultursintra na sociedade civil. Estabelecer parcerias estratégicas		1					1	1 AT		f)
	Manutenção e conservação do património cultural e natural	Zelar pela manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação		2					2	2 TS		g)
Sub-Total			1	6		2	0	0	9	6	2	
TOTAL			2	8		20	0	11	41	21	19	

- a) Dirigir as atividades ligadas ao planeamento anual e plurianual das atividades. Gestão administrativa, financeira e patrimonial, incluindo a aquisição de bens e serviços e desenvolvimento dos demais procedimentos de contratação pública, enquadrando a ação das unidades orgânicas flexíveis que o integrem. Gestão dos recursos humanos da direção.
- b) Compete à Direção Cultural dirigir as atividades de promoção cultural e a dinamização dos equipamentos afetos a atividade da Fundação.
- c) Realizar o acolhimento, apresentar a história, características e percursos do património sob gestão da Fundação.
- d) Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos; Realizar registos contabilísticos; Controlo da assiduidade e pontualidade
- e) Garantir o apoio administrativo e operacional à realização de eventos
- f) Desenvolvimento da imagem institucional; Promoção das atividades; ...
- g) Desenvolver as atividades necessárias à manutenção, conservação, restauro e melhoria do património natural e cultural da fundação
- h) Atendimento aos utentes da Fundação e da sua loja, procedendo à cobrança da receita proveniente da venda de ingressos e/ou artigos
- i) Proceder à manutenção das instalações e equipamentos efetuando reparações e a conservação de espaços exteriores
- j) Atividade de expediente geral; Apoio operacional e administrativo às atividades diárias da Fundação; Apoio de secretariado e aos órgãos da Fundação; Assegurar Lançamentos contabilísticos; Conferência da sangria de caixa (Bilheteira); Execução administrativa das atividades administrativas de administração financeira e de recursos humanos

Conteúdo Funcional

Técnico Superior	- Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão - Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços - Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado - Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica enquadradas por diretrizes ou orientações superiores
Assistente Técnico	- Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretrizes bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços
Coordenador Operacional	- Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável. - Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação. - Substituição do encarregado geral nas suas ausências e impedimentos.
Assistente Operacional	- Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. - Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do órgão ou serviço, podendo comportar esforço físico. - Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretrizes gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis.

2019

Orçamento




RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
1. Atividades de Gestão	340 500,00 €	30 500,00 €	- €	- €	- €
1.1. Apoio à Gestão	93 000,00 €	- €	- €	- €	- €
443 Licenciamento de software	10 000,00 €				
443 Aplicação de gestão ERP SNC-AP	68 000,00 €				
443 Aplicação de Gestão Bilhetética	15 000,00 €				
1.2. Apoio à visitação	36 500,00 €	15 000,00 €	- €	- €	- €
433 Alargamento da rede de CCTV	7 500,00 €	5 000,00 €			
446 Plano de segurança da Quinta da Regaleira	20 000,00 €	10 000,00 €			
433 Instalação de nova sinalética - Qt. Regaleira e Qt. Ribafria	9 000,00 €				
1.3. Bilheteiras	41 000,00 €	14 000,00 €	- €	- €	- €
4351 Sistema e equipamentos de controlo de acessos	30 000,00 €	5 000,00 €			
4351 Equipamentos automáticos de venda de ingressos	11 000,00 €	9 000,00 €			
1.4. Loja	65 000,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €
4323 Recuperação e remodelação do espaço	2 500,00 €	1 500,00 €			
4337 Material expositivo	2 500,00 €				
611 Novas gamas de produtos para venda	60 000,00 €				
1.5. Levantamentos e Projectos	105 000,00 €	- €	- €	- €	- €
62213 Levantamentos arquitectónicos	70 000,00 €				
62213 Projetos de especialidades	35 000,00 €				
2. Atividades de Conservação, Manutenção e Restauro	2 087 060,00 €	399 500,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €
2.1. Palácio da Quinta da Regaleira	297 500,00 €	148 000,00 €	27 500,00 €	- €	- €
4323 Restauro e Impermeabilização das Coberturas do Palácio	50 000,00 €				
4323 Restauro de fachadas	15 000,00 €	75 000,00 €			
4323 Restauro de pinturas murais	10 000,00 €				
4323 Restauro de mosaicos venezianos	12 500,00 €				
4323 Recuperação da Sala da Caça - Reprodução de azulejos artesanais	19 000,00 €				
4323 Restauro de janelas e portadas exteriores	24 000,00 €	8 000,00 €			
4323 Reprodução de Cantarias originais na Lareira da Sala da Caça	35 000,00 €				
4323 Restauro da copa	8 000,00 €				
4323 Restauro das instalações sanitárias	25 000,00 €	30 000,00 €			
4323 Recuperação de soalhos em madeira	12 000,00 €	7 500,00 €			
43042 Aquisição de mobiliário original	20 000,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €		
4323 Iluminação monumental	30 000,00 €				
4323 Revisão da rede elétrica e informática	12 000,00 €				
4323 Remodelação das redes de águas e esgotos	10 000,00 €				
4323 Restauros Diversos	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €		
2.2. Capela da Quinta da Regaleira	15 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €	- €
4323 Restauro de mosaicos venezianos	6 000,00 €				
6226 Restauro do candeeiro da torre sineira	1 500,00 €				
6226 Restauro do sino	1 500,00 €				
6226 Revisão da rede elétrica	1 500,00 €				
4323 Iluminação monumental	5 000,00 €	2 500,00 €			
2.3. Estufa na Quinta da Regaleira	5 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €
4323 Restauro de janelas e portadas	4 500,00 €	1 500,00 €			
6226 Revisão da rede elétrica	1 000,00 €				
2.4. Casa da Renascença na Quinta da Regaleira	110 200,00 €	- €	- €	- €	- €
4323 Revisão da rede elétrica e informática	1 500,00 €				
4323 Limpeza e reparação de coberturas	15 000,00 €				
6226 Restauro de janelas e portadas	2 500,00 €				


RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
6226	Reparação de estuques	1 200,00 €				
6226	Reparação de pavimentos	2 500,00 €				
435	Aquisição de equipamento administrativo	7 500,00 €				
4323	recuperação da Pergola no Terraço das Quiméras	10 000,00 €				
4323	Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	70 000,00 €				
2.5. Edifício da Vacaria e Cavalariças da Quinta da Regaleira	217 000,00 €	20 000,00 €	- €	- €	- €	
4323	Recuperação dos pisos superiores do edifício da Vacaria / Cavalariças	205 000,00 €	15 000,00 €			
435	Equipamento administrativo	12 000,00 €	5 000,00 €			
2.6. Jardins da Quinta da Regaleira	91 200,00 €	- €	- €	- €	- €	
6226	Podas e intervenções fitosanitárias em espécies arbóreas	50 000,00 €				
6226	Ajardinamento de espaços	30 000,00 €				
6226	Aquisição de plantas e árvores	10 000,00 €				
6226	Evocação do Dia Mundial da Árvore	1 200,00 €				
2.7. Espaços Exteriores da Quinta da Regaleira	295 160,00 €	77 500,00 €	30 000,00 €	15 000,00 €	10 000,00 €	
4323	Restauro da Fonte da Abundância	5 000,00 €	2 500,00 €			
4323	Restauro do portão do Palácio	10 000,00 €				
4323	Restauro de gradeamentos	15 000,00 €	10 000,00 €	7 500,00 €		
4323	Restauro do portão das Cocheiras	25 000,00 €				
4323	Restauro do Aquário	15 000,00 €	35 000,00 €			
4323	Reparação de aquedutos e minas	15 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	
4323	Reparação e calcetamento de caminhos	174 660,00 €	15 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €	
4323	Recuperação das instalações sanitárias públicas junto ao Jardim das Artes	8 000,00 €	2 500,00 €			
4323	Renovação do sistema de iluminação dos subterrâneos	5 000,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €		
6226	Limpeza de subterrâneos do Palácio	7 500,00 €				
6226	Limpeza da Incineradora	15 000,00 €				
2.8. Quinta da Ribafría	675 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	
4323	Restauro de Fachadas e Coberturas - Palácio e Cavalariças	610 000,00 €				
4323	Restauro de Fachadas e Coberturas - Casa do Guarda	25 000,00 €				
4323	Recuperação de espaços envolventes	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	
2.9. Casa Francisco Costa	380 000,00 €	110 000,00 €	35 000,00 €	- €	- €	
4323	Restauro de Fachadas, Coberturas e Interiores	330 000,00 €	50 000,00 €			
4323	Adaptação do espaço para Centro Interpretativo	25 000,00 €	50 000,00 €	30 000,00 €		
4323	Recuperação de espaço exteriores	25 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €		
3. Atividades Culturais	872 605,00 €	- €	- €	- €	- €	
3.1. Investigação	6 000,00 €	- €	- €	- €	- €	
43042	Património e legado de António Augusto Carvalho Monteiro	5 000,00 €				
43042	Biodiversidade	1 000,00 €				
3.2. Exposições	9 500,00 €	- €	- €	- €	- €	
62216	Exposições temáticas	5 000,00 €				
62216	Exposições fotográficas	4 500,00 €				
3.3. Cursos e conferências	22 000,00 €	- €	- €	- €	- €	
62216	Conferências	19 000,00 €				
62217	Cursos de formação de Guias	3 000,00 €				
3.4. Espetáculos	527 605,00 €	- €	- €	- €	- €	
62682	Teatro	341 905,00 €				
62682	Música	113 450,00 €				
62682	Dança	3 250,00 €				
62686	Outros	69 000,00 €				
3.5. Promoção Cultural	243 000,00 €	- €	- €	- €	- €	


RESUMO FINANCEIRO DO PLANO DE ATIVIDADES

SNC		Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
68821	Apoios Mecenáticos a atividades culturais	202 500,00 €				
62612	Audioguias	24 500,00 €				
6239	Suportes multimédia	4 000,00 €				
4337	Acervo Pisani Burnay	12 000,00 €				
3.6. Edições		44 500,00 €	- €	- €	- €	- €
611	Folhetos temáticos	12 500,00 €				
62216	Documentação dos cursos e conferências	7 000,00 €				
611	Outras publicações	25 000,00 €				
3.7. Prémios		20 000,00 €	- €	- €	- €	- €
6234	Prémio Regaleira	5 000,00 €				
6234	Prémio António Agusto Carvalho Monteiro	15 000,00 €				
VALOR TOTAL INSCRITO NO PLANO DE ATIVIDADES		3 300 165,00 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €



DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2019

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2019			Plano Orçamental Pluriannual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
	RECEITAS CORRENTES		RC		- €	6 656 039,95 €	6 656 039,95 €	- €	- €	- €	- €
070000	Venda de bens e serviços correntes		R		- €	6 613 571,77 €	6 613 571,77 €	- €	- €	- €	- €
070100	Venda de bens		R		- €	28 389,62 €	28 389,62 €	- €	- €	- €	- €
070108	Mercadorias - Loja	711	R6	Venda de bens e serviços	- €	26 865,01 €	26 865,01 €	- €	- €	- €	- €
070199	Outros	781	R6	Venda de bens e serviços	- €	1 524,62 €	1 524,62 €	- €	- €	- €	- €
070200	Serviços		R		- €	6 510 082,67 €	6 510 082,67 €	- €	- €	- €	- €
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	7261	R6	Venda de bens e serviços	- €	50 840,11 €	50 840,11 €	- €	- €	- €	- €
070210	Venda Serviços Culturais (preços 2019)	725	R6	Venda de bens e serviços	- €	6 459 242,56 €	6 459 242,56 €	- €	- €	- €	- €
070300	Rendas		R		- €	75 099,47 €	75 099,47 €	- €	- €	- €	- €
070302	Edifícios - Cafetaria	726304	R6	Venda de bens e serviços	- €	60 870,03 €	60 870,03 €	- €	- €	- €	- €
070399	Outras Rendas	726399	R6	Venda de bens e serviços	- €	14 229,44 €	14 229,44 €	- €	- €	- €	- €
080000	Outras receitas correntes		R		- €	42 468,18 €	42 468,18 €	- €	- €	- €	- €
080100	Outras		R		- €	42 468,18 €	42 468,18 €	- €	- €	- €	- €
080199	Outras	788	R7	Outras Receitas Correntes	- €	42 468,18 €	42 468,18 €	- €	- €	- €	- €
	DESPESAS CORRENTES				- €	3 161 806,74 €	3 161 806,74 €	- €	- €	- €	- €
010000	Despesas com o pessoal		D		- €	727 430,74 €	727 430,74 €	- €	- €	- €	- €
010100	Remunerações certas e permanentes		D		- €	540 157,36 €	540 157,36 €	- €	- €	- €	- €
010103	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	6321	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	399 354,00 €	399 354,00 €	- €	- €	- €	- €
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	6224	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	79 281,36 €	79 281,36 €	- €	- €	- €	- €
010114	Subsídios de Férias	6322	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	25 724,00 €	25 724,00 €	- €	- €	- €	- €
010114	Subsídios de Natal	6323	D11	Remunerações certas e permanentes	- €	35 798,00 €	35 798,00 €	- €	- €	- €	- €
010200	Abonos variáveis ou eventuais		D		- €	68 879,33 €	68 879,33 €	- €	- €	- €	- €
010203	Alimentação e alojamento	63721	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	26 235,00 €	26 235,00 €	- €	- €	- €	- €
010205	Abono para faltas	63729	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	6 644,33 €	6 644,33 €	- €	- €	- €	- €
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	6329	D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	36 000,00 €	36 000,00 €	- €	- €	- €	- €
010300	Segurança social		D		- €	118 394,05 €	118 394,05 €	- €	- €	- €	- €
010305	Contribuições para a segurança social	635	D13	Segurança social	- €	109 458,05 €	109 458,05 €	- €	- €	- €	- €
010309	Seguros	636	D13	Segurança social	- €	8 936,00 €	8 936,00 €	- €	- €	- €	- €
020000	Aquisição de bens e serviços		D		- €	2 225 626,00 €	2 225 626,00 €	- €	- €	- €	- €
020100	Aquisição de bens		D		- €	184 700,00 €	184 700,00 €	- €	- €	- €	- €
020102	Combustíveis e lubrificantes	6242	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020104	Limpeza e higiene	6267	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020107	Vestuário e artigos pessoais	6236	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	3 500,00 €	3 500,00 €	- €	- €	- €	- €
020108	Material de escritório	6233	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	12 000,00 €	12 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	6238	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €	- €	- €
020115	Prémios, condecorações e ofertas	6234	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020116	Mercadorias para venda	611	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	97 500,00 €	97 500,00 €	- €	- €	- €	- €

DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2019

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2019			Plano Orçamental Pluriannual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
020117	Ferramentas e utensílios	6231	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020118	Livros e documentação técnica	6232	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	200,00 €	200,00 €	- €	- €	- €	- €
020121	Outros bens	6239	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	4 000,00 €	4 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020200	Aquisição de serviços		D		- €	2 040 926,00 €	2 040 926,00 €	- €	- €	- €	- €
020201	Encargos das instalações - Eletricidade	6241	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020201	Encargos das instalações - Água	6243	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	7 000,00 €	7 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020202	Limpeza e higiene	6267	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	65 000,00 €	65 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020203	Conservação de bens	6226	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	125 400,00 €	125 400,00 €	- €	- €	- €	- €
020204	Locação de edifícios	62611	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	740 000,00 €	740 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020205	Locação de material de informática	62612	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	24 500,00 €	24 500,00 €	- €	- €	- €	- €
020209	Comunicações	6262	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020210	Transportes	6252	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	- €	- €
020211	Representação dos serviços	6266	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020212	Seguros	6263	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	19 000,00 €	19 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020213	Deslocações e estadas	6251	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €	- €	- €
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	6265	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	18 000,00 €	18 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020215	Formação	62217	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	3 000,00 €	3 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020216	Seminários, exposições e similares	62216	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	- €	- €	- €
020217	Publicidade	6222	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	17 000,00 €	17 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020218	Vigilância e segurança	6223	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	243 171,00 €	243 171,00 €	- €	- €	- €	- €
020219	Assistência técnica	62262	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	6 000,00 €	6 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020220	Outros trabalhos especializados	6221	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020220	Outros trabalhos especializados - Arquitetura	62213	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	105 000,00 €	105 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020226	Outros serviços - Comissões	6225	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020227	Outros serviços - Serviços Bancários	6227	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	- €	- €
020228	Outros serviços - Serviços Bancários - Bilheteira	62688	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Produção Cultural	62682	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	458 605,00 €	458 605,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Diversos	62681	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €	- €
020229	Outros serviços - Diversos Culturais	62686	D2	Aquisição de bens e serviços	- €	69 000,00 €	69 000,00 €	- €	- €	- €	- €
050000	Subsídios		D		- €	202 500,00 €	202 500,00 €	- €	- €	- €	- €
050700	Instituições sem Fins Lucrativos		D		- €	202 500,00 €	202 500,00 €	- €	- €	- €	- €
050701	Instituições sem fins lucrativos - Donativos	68821	D5	Subsídios	- €	202 500,00 €	202 500,00 €	- €	- €	- €	- €
060000	Outras despesas correntes		D		- €	6 250,00 €	6 250,00 €	- €	- €	- €	- €
060200	Diversas		D		- €	6 250,00 €	6 250,00 €	- €	- €	- €	- €
060201	Impostos e taxas	681	D6	Outras Despesas Correntes	- €	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	- €	- €
060204	Outras - Perdas em Inventários	684	D6	Outras Despesas Correntes	- €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	- €	- €
060205	Outras - Abates	687	D6	Outras Despesas Correntes	- €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €	- €	- €



DESENVOLVIMENTO DO ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL - 2019

FUNDACÃO CULTURSINTRA, FP

Class. Económica (DL 26/2002)	Designação classificação económica (DL 26/2002)	SNC-AP	NCP 26	Designação orçamental (SNC-AP)	Orçamento 2019			Plano Orçamental Plurianual			
					Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023
060206	Outras Gastos e Perdas	6888	D6	Outras Despesas Correntes	- €	1 750,00 €	1 750,00 €	- €	- €	- €	- €
	DESPESAS DE CAPITAL		D		- €	2 205 160,00 €	2 205 160,00 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €
070000	Aquisição de bens de capital		D		- €	2 205 160,00 €	2 205 160,00 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €
070100	Investimentos		D		- €	2 205 160,00 €	2 205 160,00 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €
070103	Edifícios	4323	D7	Investimento	- €	1 924 660,00 €	1 924 660,00 €	383 500,00 €	120 000,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €
070106	Material de transporte	434	D7	Investimento	- €	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	- €	- €	- €
070107	Equipamento de informática	4351	D7	Investimento	- €	41 000,00 €	41 000,00 €	14 000,00 €	- €	- €	- €
070108	Software informático	443	D7	Investimento	- €	93 000,00 €	93 000,00 €	- €	- €	- €	- €
070109	Equipamento administrativo	435	D7	Investimento	- €	19 500,00 €	19 500,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €
070110	Equipamento básico	433	D7	Investimento	- €	16 500,00 €	16 500,00 €	5 000,00 €	- €	- €	- €
070111	Ferramentas e utensílios	4337	D7	Investimento	- €	14 500,00 €	14 500,00 €	- €	- €	- €	- €
070112	Artigos e objectos de valor	43042	D7	Investimento	- €	26 000,00 €	26 000,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	- €	- €
070113	Investimentos incorpóreos	446	D7	Investimento	- €	20 000,00 €	20 000,00 €	10 000,00 €	- €	- €	- €



CULTURSINTRA

RESUMO DO ORÇAMENTO

ANO 2019

RECEITAS CORRENTES	6 656 039,95 €	DESPESAS CORRENTES	3 161 806,74 €
RECEITAS CAPITAL	- €	DESPESAS CAPITAL	2 205 160,00 €
	<u>6 656 039,95 €</u>		<u>5 366 966,74 €</u>
		SALDO	<u>1 289 073,22 €</u>



ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rúbrica	Designação	Orçamento 2019			Plano Orçamental Pluriannual				
		Períodos Anteriores	Período	Soma	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	
ORÇAMENTO DA RECEITA									
Receitas Correntes									
R1	Receita Fiscal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R11	Impostos Diretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R12	Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R2	Contribuições para Sistemas P. Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R5	Transferências Correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R51	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R511	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R512	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R513	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R514	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R515	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R52	Exterior EU	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R53	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R6	Venda de bens e serviços	- €	6 613 571,77 €	6 613 571,77 €	- €	- €	- €	- €	
R7	Outras Receitas Correntes	- €	42 468,18 €	42 468,18 €	- €	- €	- €	- €	
Receitas de Capital									
R8	Receitas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R9	Transferências de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R91	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R911	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R912	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R913	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R914	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R915	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R92	Exterior EU	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R93	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R10	Outras Receitas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R11	Reposições não abatidas nos Pagamentos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Receita Efetiva [1]		- €	6 656 039,95 €	6 656 039,95 €	- €	- €	- €	- €	
R12	Receitas com Ativos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
R13	Receitas com Passivos Financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Receita não Efetiva [2]		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Receita Total [3]=[1]+[2]		- €	6 656 039,95 €	6 656 039,95 €	- €	- €	- €	- €	
ORÇAMENTO DA DESPESA									
Despesa Corrente									
D1	Despesas com o Pessoal								
D11	Remunerações certas e permanentes	- €	540 157,36 €	540 157,36 €	- €	- €	- €	- €	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	- €	68 879,33 €	68 879,33 €	- €	- €	- €	- €	
D13	Segurança social	- €	118 394,05 €	118 394,05 €	- €	- €	- €	- €	
D2	Aquisição de bens e serviços	- €	2 225 626,00 €	2 225 626,00 €	- €	- €	- €	- €	
D3	Juros e outros encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D4	Transferências Correntes								
D41	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D411	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D412	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D413	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D414	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D415	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D42	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D43	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D44	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D5	Subsídios	- €	202 500,00 €	202 500,00 €	- €	- €	- €	- €	
D6	Outras Despesas Correntes	- €	6 250,00 €	6 250,00 €	- €	- €	- €	- €	
Despesa de Capital									
D7	Investimento	- €	2 205 160,00 €	2 205 160,00 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €	
D8	Transferências de Capital								
D81	Administrações Públicas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D811	Administração Central - Estado	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D812	Administração Central - Outras Entidades	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D813	Segurança Social	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D814	Administração Regional	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D815	Administração Local	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D82	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D83	Famílias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D84	Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
D9	Outras Despesas de Capital	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesa Efetiva [4]		- €	5 366 966,74 €	5 366 966,74 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €	
Despesa com Ativos Financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesa com Passivos Financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesa não Efetiva [5]		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesa Total [6]=[4]+[5]		- €	5 366 966,74 €	5 366 966,74 €	430 000,00 €	132 500,00 €	55 000,00 €	50 000,00 €	
Sub-Total [3]-[6]		- €	1 289 073,22 €	1 289 073,22 €					
Saldo Global [1]-[4]		- €	1 289 073,22 €	1 289 073,22 €					

